**PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

**Autores:** Rebeca Nogueira Feitosa¹, Ana Carolina Paixão Batista², Maria Alice Alves Farias², Terezinha Almeida Queiroz³.

**Instituições:** 1 – Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 – Enfermeira. Doutora. Docente da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo**:O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) surge como a maior complicação da doença coronariana, que resulta na morte de cardiomiócitos, decorrente de isquemia, que pode ter como causa primária oclusões agudas nas artérias coronarianas. As principais manifestações clínicas incluem dor precordial/torácica com irradiações, arritmias, dispneia, náuseas, vômitos, fadiga, sudorese e pele fria. Desse modo, o profissional de enfermagem, a partir de seu embasamento teórico-prático, surge como uma figura de bastante relevância na detecção precoce de tais sinais/sintomas e no acompanhamento de pacientes pós-IAM. Assim, tal trabalho buscou descrever as experiências vivenciadas por estudantes de graduação em enfermagem ao assistirem um paciente idoso acometido por um IAM. Trata-se de um relato de experiência, vivido por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, no período do estágio obrigatório da disciplina Semiologia e Semiotécnica, realizado entre abril/maio de 2019, em um hospital de referência do Ceará. Foi efetuado o Processo de Enfermagem, introduzido pela coleta de dados. Elaboraram-se metas esperadas e intervenções usando como referência as taxonomias NANDA, NOC e NIC. Os dados foram coletados por meio da anamnese, do prontuário e de exames laboratoriais. Assim, deu-se seguimento ao cuidado por intermédio de evoluções diárias e análises do seu estado de saúde. Elencou-se os principais diagnósticos e resultados para a elaboração de um plano de cuidados, como o de ventilação espontânea prejudicada, que teve como decorrência a melhora no padrão respiratório. Para isso, foi feito o necessário cuidado com a máscara de Venturi que ele utilizava, além da cabeceira elevada. Outro diagnóstico prioritário era o alto risco de queda, percebido pela aplicação da Escala de Queda de Morse. Como medida de segurança, as grandes sempre se mantinham elevadas e o banho era realizado no leito. Desse modo, o estudo também possibilitou a concepção da prática e do raciocínio assistencial do enfermeiro em âmbito hospitalar. Além disso, notou-se a necessidade da elaboração de um plano de cuidados subjetivos, ou seja, de acordo com as necessidades apresentadas pelo cliente, no decorrer da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). É importante citar que os instrumentos de coleta de dados foram fundamentais para o desenvolvimento do estudo, visto que, com o auxílio deles, notou-se, também, a necessidade contínua da manutenção da assistência, abordando ações que promovam a saúde, tendo como objetivo o autocuidado, visando a prevenção de agravos. Sob esse viés, o estágio possibilitou a interação de acadêmicas com a equipe de saúde e com o idoso que apresentava a referida comorbidade, bem como com a sua família. Tal fato foi de fundamental importância para a compreensão do funcionamento e da aplicabilidade na prática do processo de enfermagem.

**Descritores:** Idoso. Infarto miocárdio. Processo de enfermagem.